



## **PROGRAMA DE APOIO A CUIDADORES DE IDOSOS: ENFOQUE DA TERAPIA OCUPACIONAL E QUESTÕES INTERDISCIPLINARES**

Kayla Araújo Ximenes Aguiar Palma - Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Elis Azambuja Martins - Universidade Franciscana

Bruna Flôres Roso - Universidade Federal de Santa Maria

Mônica Braúna Alencar Leão da Costa - CiTechCare Escola Superior de Saúde,  
Politécnico de Leiria

E-mail: kaylaguiar@gmail.com

**Eixo temático:** Extensão

### **RESUMO**

Com o aumento da expectativa de vida, observa-se o crescimento das doenças crônicas incapacitantes que trazem consigo a necessidade de um membro da família destinar-se ao cuidado. Gerir as exigências associadas ao processo de cuidar está relacionado com o sentimento de responsabilidade que os cuidadores sentem relativo ao seu familiar, sendo caracterizado pela preocupação com o futuro, a sobrecarga e a sensação de não estar preparado para este papel (Braúna, Paúl, Azevedo & Gomes, 2020). O cuidador familiar trata-se daquela pessoa com vínculos parentais que assume a responsabilidade direta ou não, pelo cuidado de um familiar dependente, sendo aquele que vivencia o cuidar não remunerado e sua identidade está intrinsecamente ligada à história pessoal e familiar baseada nos contextos sociais e culturais, que nem sempre tem laços consanguíneos, mas sim laços emocionais (Braúna & Nogueira, 2021). O Programa de Apoio aos Cuidadores da Terapia Ocupacional (PACTO) de extensão universitária, existente desde 2013, vem ampliando suas ações de acordo com as necessidades dos cuidadores ao verem sua rotina modificada com as demandas do cuidar. Portanto, ações interdisciplinares se fizeram necessárias, como estímulo a participação de grupos emocionais e psicoeducativos, com trocas de experiências e aprendizado sobre autocuidado e reorganização de rotina familiar; bem como com a presença de profissionais de diversas áreas da saúde e humanas com objetivo de capacitação continuada sobre o cuidado de idosos e de aspectos relacionados ao cuidado de si; apoio ao cuidador durante a internação hospitalar do idoso; acolhimento e continuidade do apoio mesmo após falecimento do idoso cuidado. Os grupos de apoio ocorrem de forma semanal, com duração de 1h e 30min, e proporcionam, além das trocas de experiências entre os próprios cuidadores, a minimização de dúvidas e medos encontrados com o desempenho da atividade de cuidar. Os grupos fornecem uma catarse emocional constante inerentes aos desafios encontrados no cuidado diário. As principais dúvidas são em relação a incontinência urinária, alterações cognitivas, mudanças no sono, transtornos alimentares e transtornos psíquicos, porém o debate se amplia para a

percepção do próprio cuidador sobre sua saúde e qualidade de vida. Atualmente, o programa atende cerca de 50 familiares cuidadores de idosos atendidos pelo Serviço de Geriatria do Hospital Universitário de Santa Maria, além de encaminhamentos da própria comunidade. As ações compreendem ainda o acolhimento ao cuidador familiar de idosos em internação hospitalar (AcalanTO), que os prepara para alta e retorno para casa, a atenção durante momentos de difícil aceitação como o luto, além ainda do acolhimento e escuta qualificada dos cuidadores familiares de idosos atendidos no ambulatório especializado de Terapia Ocupacional em Gerontologia. Assim, os espaços de escuta e interlocução têm proporcionado aos cuidadores familiares o alívio de tensões diárias e dificuldades de manejo com o sujeito cuidado. Os cuidadores relatam sentir-se parte de uma grande família e rede de apoio, onde além do aprendizado sobre o envelhecer humano, há a criação de momentos de mutualidade entre o próprio idoso e seu cuidador proporcionado pelos sentimentos e relações construídas no convívio diário.

**Descritores:** Cuidadores; Terapia Ocupacional; Envelhecimento; Grupos.

### **Referências:**

Braúna, M., Paúl, C., Azevedo, M.J., Gomes, J.C. (2020). Grupos e Ajuda Mútua: efeitos em cuidadores informais de pessoas com demência. *Trabalho apresentado em Ageing Congress*, Leiria.

Nogueira, J., & Braúna, M. (2021) *Boas práticas internacionais e do Brasil de apoio ao cuidador familiar*. Madrid. Disponível em:<<https://eurosocial.eu/biblioteca/doc/boas-praticas-internacionais-e-do-brasil/>>.